Domingo, 01 de Novembro de 2026

Emanuel ‘exige’ nome competitivo ao governo para apoiar Neri

CHAPA DA OPOSIÇÃO

Redação RBMT

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), exige que a Federação Partidária formada pelo PT, PC do B e PV, tenha um nome competitivo para lançar a disputa ao governo do Estado.

Após deixar a reunião com lideranças do grupo na segunda-feira (1), o chefe do Executivo reiterou que só vai apoiar a candidatura do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado Federal se o grupo conseguir consolidar um projeto que “não seja apenas de fachada”.

A articulação também envolve a primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV), que é cotada para assumir a 1ª suplência de Neri na chapa de oposição.

“A Federação vai ter candidato. Essa é uma condição para o apoio do deputado federal Neri Geller ao Senado da República. Precisamos ter um candidato a governador competitivo, mas não de fechada”, disse.

Lideranças da federação se reunirão novamente na tarde desta terça-feira (2) para debater sobre o fechamento da chapa majoritária, que ainda segue como uma incógnita do grupo politico. Emanuel, que tem sido um interlocutor do grupo também participou.

Para a imprensa, ele reiterou que a federação ainda avalia lançar a primeira-dama, Márcia Pinheiro (PV), como candidata ao Executivo estadual. O nome dela passou a ser cogitado após o senador licenciado Carlos Fávaro (PSD) e a ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Mária Lúcia, declinarem da disputa.

Questionado se a movimentação não estaria atrasada, Emanuel garantiu que o nome de oposição será lançado, mesmo que de “ultima hora”.

“Nunca é tarde para se discutir Mato Grosso, se apresentar as propostas da oposição e promover uma grande aliança para debater o Estado com toda sociedade”, finalizou.